

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	2
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	4
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	6
NOTAS EXPLICATIVAS	7
PARECER ATUARIAL SOBRE AS PROVISÕES TÉCNICAS	10
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	11

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados cotistas e Clientes

A administração da DENTALPAR Assistência Odontológica Empresarial Ltda. submete à apreciação dos Senhores as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios de 31 de dezembro de 2018 e 2017, em conformidade com dispositivos legais, estatutários e a regulamentação da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Visão Geral da Companhia e Mercado de Atuação

A DENTALPAR tem por objetivo social operação de planos privados de assistência odontológica, fundada em agosto de 1997, tendo sua autorização de funcionamento definitiva concedida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, em 18/01/2018, sob o nº 32289-0, com sede na cidade de São Paulo/SP.

Performance Operacional

No ano de 2018 a receita das contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde foi de R\$ 14,1 milhões, apresentando um crescimento de 28,52% em relação ao exercício anterior e os eventos indenizáveis líquidos totalizaram R\$ 4,7 milhões, 12,95% acima do apresentado em 2017. O resultado das operações com planos de assistência à saúde foi de R\$ 9,4 milhões, aumento de 38,05% no ano e o Lucro Líquido apresentado foi de R\$ 775,6 mil.

Destinação do Resultado

A sociedade destinou seus resultados do exercício para a compensação de prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

Perspectivas e Planos da Administração

O número de beneficiários de planos odontológicos vem aumentando constantemente e, nos últimos 10 anos, teve um crescimento de 118%, conforme dados da ANS. O setor cresceu, inclusive, entre os anos de 2014 e 2017, quando o número de beneficiários de planos médicos reduziu de 49,5 milhões para 47,4 milhões. Em contrapartida, no mesmo período, o número de beneficiários de planos odontológicos aumentou de 20,3 milhões para 24,1 milhões.

Aproveitando o bom momento do setor, a DENTALPAR continuará acelerando a expansão comercial em âmbito nacional e gestão diferenciada no relacionamento com clientes, credenciados e parceiros comerciais. A sociedade seguirá investindo na capacitação dos seus funcionários, informática, instalações e inovações que aumentem a satisfação de clientes gerando crescimento sustentável dos negócios.

Capacidade Financeira e Investimentos

A DENTALPAR goza de capacidade financeira para funcionamento, compatível para uma boa prestação de serviços aos usuários. Faz seus investimentos em Renda Fixa, tanto em aplicações garantidores de provisões técnicas quanto aplicações livres. A sociedade tem a preocupação constante em estar de acordo com as determinações da ANS quanto às Garantias Financeiras, mantendo as aplicações garantidoras vinculadas à Agência. Já as aplicações livres são utilizadas regularmente na operação dos seus negócios operacionais.

Relacionamento com Auditores Independentes

A Aud7 Auditores Independentes é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras e alinhamento com as normas da ANS. Declaramos que a Aud7 não nos prestou quaisquer serviços que possam afetar a sua independência operacional.

BALANÇO PATRIMONIAL		2018	2017
ATIVO	NOTA	4.720.729	3.743.266
ATIVO CIRCULANTE		3.857.786	2.867.758
Disponível		18.616	9.168
Disponível	4	18.616	9.168
Realizável		3.839.170	2.858.590
Aplicações Financeiras	5	3.219.371	1.982.190
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		1.155.675	1.982.190
Aplicações Livres		2.063.696	-
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		557.637	676.607
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	6	557.637	676.607
Créditos Tributários e Previdenciários	7	52.003	185.210
Bens e Títulos a Receber		10.159	14.583
ATIVO NÃO CIRCULANTE		862.943	875.508
Realizável a Longo Prazo		386.646	375.148
Aplicações Financeiras		8.000	8.000
Aplicações Livres		8.000	8.000
Créditos Tributários e Previdenciários	8	378.646	367.148
Imobilizado	9	476.297	500.360
Imóveis de Uso Próprio		395.630	407.741
Imóveis - Não Odontológicos		395.630	407.741
Imobilizado de Uso Próprio		80.667	92.619
Imobilizado - Odontológicos		1.374	2.724
Imobilizado - Não Odontológicos		79.293	89.895
PASSIVO		4.720.729	3.743.266
PASSIVO CIRCULANTE		2.293.630	2.046.482
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		1.768.109	1.610.272
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG		644.659	396.977
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		241.806	209.358
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		881.644	1.003.937
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		2.864	5.503
Comercialização sobre Operações		2.864	5.503
Provisões		74.000	-
Provisão para IR e CSLL		74.000	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		194.984	174.019
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		70	70
Débitos Diversos	10	253.603	256.618
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		362.979	419.140
Provisões		46.194	47.646
Provisões para Tributos Diferidos		46.194	47.646
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		297.785	340.495
Parcelamento de Tributos e Contribuições	11	297.785	340.495
Débitos Diversos		19.000	31.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.064.119	1.277.643
Capital Social	12	2.558.164	2.558.164
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		10.800	-
Reservas		146.281	150.879
Reservas de Reavaliação		146.281	150.879
Prejuízos Acumulados		(651.127)	(1.431.399)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	2018	2017
CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS	14.066.744	10.945.003
Contraprestação Líquidas	14.861.152	11.528.170
(-) Tributos Diretos	(794.408)	(583.167)
(-) EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS	(4.690.891)	(4.153.167)
Eventos Indenizáveis	(4.813.184)	(3.799.590)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	122.293	(353.577)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	9.375.853	6.791.836
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	(933.619)	(349.946)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(501.016)	(175.509)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	1.453	1.486
Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(434.055)	(175.923)
RESULTADO BRUTO	8.442.234	6.441.889
DESPESAS OPERACIONAIS	(7.283.487)	(6.720.807)
Despesas de Comercialização	(3.383.204)	(3.306.930)
Despesas Administrativas	(3.900.283)	(3.413.877)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	103.463	38.038
Receitas Financeiras	265.218	190.205
Despesas Financeiras	(161.755)	(152.167)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	1.262.209	(240.880)
Contribuição Social	(135.143)	-
Imposto de Renda	(351.390)	-
= RESULTADO LÍQUIDO	775.676	(240.880)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

DESCRIÇÃO	Capital Social	AFAC	Reserva de Reavaliação	(-) Tributos Diferidos	Prejuízos Acumulados	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	1.801.158	15.880	204.716	(49.132)	(1.195.226)	777.397
Aumento de Capital Social	757.006	(757.006)				-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		741.126				741.126
Realização de Reserva de Reavaliação			(6.192)		6.192	-
(-) Tributos Diferidos - Reavaliação				1.486	(1.486)	-
Resultado do Exercício					(240.880)	(240.880)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	2.558.164	-	198.524	(47.646)	(1.431.399)	1.277.643
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		10.800				10.800
Realização de Reserva de Reavaliação			(6.049)		6.049	-
(-) Tributos Diferidos - Reavaliação				1.452	(1.452)	-
Resultado do Exercício					775.676	775.676
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	2.558.164	10.800	192.475	(46.194)	(651.127)	2.064.119

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA		2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Descrição	Valor	Valor	
(+) Recebimento de Planos Saúde	14.832.116	11.475.358	
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	8.850.422	8.087.185	
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	4.737.655	3.637.766	
(-) Pagamento de Comissões	3.357.658	3.300.561	
(-) Pagamento de Pessoal	1.858.707	1.657.301	
(-) Pagamento de Pró-Labore	259.225	133.915	
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	1.070.669	659.266	
(-) Pagamento de Tributos	1.248.453	688.583	
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	23.086	29.798	
(-) Pagamento de Aluguel	23.108	22.084	
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	155.658	178.929	
(-) Aplicações Financeiras	9.923.073	9.038.460	
(-) Outros Pagamentos Operacionais	890.512	779.818	
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	134.735	(563.936)	
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Descrição	Valor	Valor	
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	12.119	61.288	
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(12.119)	(61.288)	
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Descrição	Valor	Valor	
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	10.800	740.924	
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	2.620	34.308	
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	2.620	34.308	
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	123.968	107.472	
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(113.168)	633.452	
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA			
Caixa e equivalente de caixa no início do período	9.168	941	
Caixa e equivalente de caixa no final do período	18.616	9.168	
Aumento / Diminuição líquido do caixa e equivalente de caixa	9.448	8.227	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **DENTALPAR Assistência Odontológica Empresarial Ltda.** tem por objetivo exclusivo a operação de planos privados de assistência à saúde, exclusivamente na segmentação odontológica, na forma da Lei 9.656/98, compreendendo a comercialização de planos de assistência odontológicas, a prestação de atendimento odontológico por meio de serviços próprios ou credenciados/referenciados e demais atividades necessárias à prevenção de doenças odontológicas e à recuperação, manutenção e reabilitação da saúde bucal.

NOTA 2 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor e com as Normas Brasileiras de Contabilidade e, obedecem ainda, aos padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme plano de contas estabelecido pela RN 418, como também os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A operadora também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 290 DIOPE/ANS, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 03.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos Circulantes

Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização atualizados quando aplicável pelos rendimentos auferidos até a data do balanço apropriados pró-rata dia.

b) Ativos Não Circulantes

Imobilizado / Intangível

Os bens do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição. Os encargos de depreciação, por ausência de estimativa confiável no momento, estão sendo reconhecidos pelo método linear, mediante a aplicação de taxas de vida útil econômica dos bens admitidas pela legislação fiscal.

c) Passivos Circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo as provisões necessariamente constituídas, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço, apropriados pró-rata dia.

d) Apuração do Resultado

Os ingressos com contraprestações dos planos odontológicos são registrados quando da emissão das faturas/mensalidades e a receita reconhecida observando o período de cobertura contratual. Os custos de utilização dos planos são reconhecidos quando a ocorrência dos eventos cobertos pelos planos é comunicada.

e) Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques, provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes devido à imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A singular revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

f) Moeda funcional e da apresentação das demonstrações

A moeda funcional e de apresentação da operadora é o real (R\$), mesma moeda utilizada na apresentação das demonstrações contábeis.

g) Redução do valor recuperável de ativos (“impairment”)

Os bens integrantes do ativo imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por “impairment” anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O grau de recuperação desses ativos foi avaliado face ao confronto com o seu valor líquido de realização, apurado na data do balanço. A perda por “impairment” é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo, calculado com base no fluxo de caixa descontado dos próximos cinco anos.

h) Provisões para férias e outras obrigações sociais

As provisões para férias e encargos sociais, referentes ao exercício de 2018, estão classificadas no balanço patrimonial em obrigações com pessoal.

NOTAS EXPLICATIVAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

i) Demais provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

NOTA 4 - DISPONÍVEL

Está representado por:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Caixa	1.532	500
Bancos	17.083	8.668
TOTAL	18.616	9.168

Bancos representando contas bancárias em instituições financeiras situadas no país.

NOTA 5 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Aplicações financeiras em renda fixa, conforme segue:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	1.155.675	1.982.190
Aplicações Livres	2.063.696	-
TOTAL	3.219.371	1.982.190

NOTA 6 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Contraprestações Pecuniárias a receber:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Faturas a receber	1.244.532	929.447
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(686.895)	(252.840)
TOTAL	557.637	676.607

NOTA 7 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Está representado por valores de tributos diversos a compensar.

NOTA 8 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS - ATIVO NÃO CIRCULANTE

Está representado por créditos previdenciários a recuperar, originados de ação ordinária ajuizada contra a Receita Federal do Brasil.

NOTA 9 - ATIVO IMOBILIZADO

Está representado por:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Imóveis de uso próprio	395.630	407.741
Instalações odontológicas	1.374	2.286
Instalações não odontológicas	1.560	2.449
Equipamentos de informática	48.789	54.837
Móveis e utensílios odontológicos	-	438
Móveis e utensílios não odontológicos	28.944	32.610
TOTAL	476.297	500.360

NOTAS EXPLICATIVAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

NOTA 10 - DÉBITOS DIVERSOS

Representados por rubricas como Obrigações com Pessoal e Fornecedores.

NOTA 11 - TRIBUTOS E ENCARGOS A RECOLHER - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Representados por tributos parcelados a longo prazo no Programa REFIS – Lei 12.996.

NOTA 12 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social subscrito no valor de R\$ 2.558.164 está totalmente subscrito e integralizado em 31/12/2018.

Armando Rodrigues Filho
CPF: 063.655.868-17
Diretor

Luiz Henrique Rovesi Pinar
CRC 1SP225743/O-5
Contador

**PARECER ATUARIAL SOBRE AS PROVISÕES TÉCNICAS
CONSTANTES NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

À DENTAL-PAR - ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EMPRESARIAL LTDA
São Paulo/SP

1- Examinamos as demonstrações financeiras da Operadora DENTAL-PAR - ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EMPRESARIAL LTDA, CNPJ 02.156.150/0001-14, Registro na ANS 32.289-0, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, compreendidas por: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício. Nossa responsabilidade é de validar os valores das provisões técnicas atuariais contidas nessas demonstrações financeiras, calculadas com base em Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, em cumprimento ao anexo I, capítulo I, item 6.3.11 da Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS nº 435/18.

2- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas Técnicas Atuariais aplicáveis à Operadora, assim definidas pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e ANS, restritos a: (a) avaliação dos procedimentos atuariais; e (b) análise do cumprimento da Resolução Normativa da ANS nº 393/15 e suas alterações, no que tange à constituição das provisões técnicas consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisões – NTAP.

3- A Operadora possui Nota Técnica Atuarial de Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA autorizada pela ANS por meio do Ofício nº. 1293/2018/COAOP/GEAOP/GGAME/DIRAD-DIOPE/DIOPE, de 03/10/2018. O montante integral apurado em 31 de dezembro de 2018 para a PEONA é de R\$ 881.644,27.

4- Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente o registro do valor da provisão técnica: Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA calculado e informado à Operadora.

Belo Horizonte, 01 de março de 2019.

Beatriz Resende Rios da Mata
MIBA 1.474
Plurall Soluções e Estratégias em Saúde Suplementar Ltda.
CIBA 83

Plurall
Soluções em Saúde Suplementar

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **DENTAL PAR ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EMPRESARIAL LTDA** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações individuais do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **DENTAL PAR ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EMPRESARIAL LTDA** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais". Somos independentes em relação à entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor

A Administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros Assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 apresentados para fins de comparação foram anteriormente auditados por nós e o nosso relatório datado de 07 de março de 2018 não contém ressalvas.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a não ser que a Administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais. Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Singular. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Singular a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo (SP), 28 de Março de 2019



Aud7 Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP024490/O-2

Alex Ribeiro Telo
Contador
CRC1SP 173.375/O-3
CVM 11363